



EXPECTATIVA DE VIDA

POR QUE É UM BOM MOMENTO PARA INVESTIR NO MERCADO SÊNIOR?

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

Existe dívida boa? Sim, e ela não é do seu cheque especial

78.8% das famílias brasileiras estão endividadas (Dado CNC, referente a maio de 2024).

Já quando falamos das empresas: 6.3 milhões de pequenas e médias empresas estão inadimplentes. Trata-se do maior número absoluto de negócios com problemas para fechar a conta no azul.

As dívidas vêm acompanhadas de juros e é nesse ponto que consumidores e empresários começam primeiro a ficar desesperados, e depois desanimados, pois não enxergam uma maneira de saldar as dívidas.

“Quando explico para as empresas que atendo que é necessário contrair uma dívida boa para eliminarmos a dívida ruim, geralmente, recebo um sonoro não, porém é um não com curiosidade. Os gestores das empresas querem entender o que é uma dívida boa, e é aí que entra o nosso trabalho”, explica Fernando Rebello, Diretor e criador da Allotter Financas.

Rebello já ajudou mais de 20 empresas a se levantarem fazendo o uso da dívida inteligente, isso é contrair uma dívida com base no planejamento financeiro da empresa e que ela tenha um potencial de maior retorno do que juros cobrados.

Exemplo: quando a empresa toma um empréstimo para financiar um novo equipamento, ou seja com o equipamento ela consegue aumentar a sua capacidade de cumprir novas demandas e com isso ter mais receita. É um exemplo de dívida inteligente.

A dívida inteligente é aquela que contribui para o crescimento do negócio e/ou do consumidor final. É aquela que gera receita e não apenas cobre os custos. Por exemplo: um cidadão que compra um veículo financiado para fazer entregas (transporte), ou seja, essa pessoa terá mais receita do



que o valor que pagará nas parcelas deste financiamento.

Outra forma também de se ter uma dívida inteligente é adquirir um empréstimo com taxa de juro mais baixa do que as dívidas que se tem. Ou seja, quita-se as dívidas e empréstimos, com esse único empréstimo feito, com taxa mais favorável.

Rebello separa as quatro características da dívida boa (inteligente). Confira:

1 Tenha o propósito definido - A dívida tem que ser contraída para ter maior retorno do que os juros cobrados. Seja o objetivo norteador para uma expansão da sua empresa e/ou quitar empréstimos com alta taxa de juros como cheque especial e cartão de crédito tenha em mente que só vale a pena contrair a dívida se for para ter retorno maior.

2 Pesquise as taxas de juros antes de contrair a dívida - Nessa parte eu aconselho ter um profissional de finanças que ajude, pois quem trabalha com finanças conhece as melhores instituições que oferecem as melhores taxas de juros para contrair uma dívida. As taxas de juros devem ser competitivas e as condições de

financiamento devem caber no bolso, seja você pessoa física ou jurídica.

3 A dívida deve ser sustentável com a sua situação atual - Contrair uma dívida, de forma inteligente, é diferente de estar endividado. Estar endividado acontece quando fazemos compras por impulso, gastamos mais do que podemos, com coisas que não nos darão nenhum retorno financeiro.

A dívida inteligente vem para sanar essa situação. A capacidade de pagamento está alinhada ao fluxo de caixa esperado (ou ao salário fixo mensal) evitando comprometer a empresa e/ou pessoa física a longo prazo.

4 Melhoria da infraestrutura da empresa e/ou controle pessoal financeiro - A dívida pode ser feita em investimentos em ativos que contribuirão para a eficiência operacional ou expansão de mercado, no caso de empresas.

No caso de pessoa física, a dívida é feita para que o controle pessoal financeiro fique mais palpável e a pessoa consiga sair do cheque especial e demais empréstimos com altas taxas de juros. - Fonte e outras informações: (<https://allotter.com.br/>).

Negócios em Pauta

Foto: Divulgação/Grupo Armatti & Fishing



Estaleiro brasileiro expande atuação no mercado norte-americano

O Grupo Armatti & Fishing, um dos principais nomes da indústria náutica brasileira, acaba de anunciar sua entrada no mercado dos Estados Unidos com a instalação da sua primeira filial fora do Brasil. A decisão faz parte de um plano estratégico para expandir a presença das marcas Fishing Raptor e Armatti Yachts no competitivo mercado náutico norte-americano. A nova unidade norte-americana, que será chamada "Armatti & Fishing Corporation", permitirá que as melhores novidades de tecnologia de ponta sejam enviadas dos Estados Unidos ao Brasil, o que vai garantir maior competitividade da marca no mercado internacional. A empresa será instalada em Fort Lauderdale, na Flórida, região de fácil acesso aos grandes centros náuticos. ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

YiorgosGR_CANVA



ESPM e Infracommerce abrem nova turma de pós em Gestão de Trade Marketing

@O setor de Trade Marketing tem se tornado um pilar dentro das empresas de todos os segmentos. Diante desse cenário, com aumento da concorrência e da complexidade dos canais de distribuição, a ESPM e a Infracommerce se uniram para abrir uma nova turma para o curso de pós-graduação em Gestão de Trade Marketing - Indústria, Varejo e Serviços, capacitando profissionais para lidar com esses novos desafios. A Pós-Graduação em Gestão de Trade Marketing - Indústria, varejo e serviços, com início em 19 de outubro, destaca-se como uma oportunidade única para profissionais que buscam se sobressair em um mercado competitivo. O curso oferece um currículo robusto que prepara os alunos para enfrentar os desafios da digitalização, da omnicanalidade e da personalização, fundamentais para criar experiências de compra diferenciadas e consistentes em todos os canais (<https://www.espm.br/cursos/pos-graduacao/especializacao/pos-graduacao-em-gestao-de-trade-marketing-industria-varejo-e-servicos/>). ▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Black Friday: as expectativas do mercado varejista

Ao longo dos anos, a Black Friday deixou de ser limitada a uma única sexta-feira de descontos, estendendo-se por todo o mês e sendo agora chamada Black November. ▶▶▶

Como se destacar na área de programação e conquistar uma vaga internacional

O interesse dos brasileiros no setor de TI tem se tornado cada vez maior. ▶▶▶

Os desafios para marcas internacionais que desejam conquistar o Brasil

Uma marca pode ser reconhecida e bem estabelecida no país de origem e, ainda assim, enfrentar desafios significativos quando chega o momento de expandir as fronteiras. ▶▶▶

Estresse financeiro pode comprometer desempenho no trabalho

A saúde financeira desempenha um papel fundamental no bem-estar individual e, conseqüentemente, na produtividade e no êxito organizacional. Em um cenário global em constante mudança, onde os custos estão em ascensão, gerenciar adequadamente as finanças pessoais vai além da mera sobrevivência; trata-se de uma estratégia crucial para promover o crescimento e a realização profissional. ▶▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

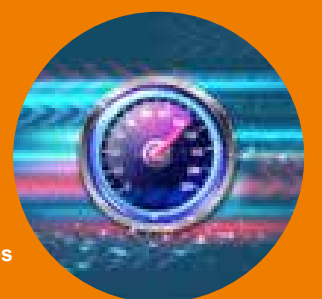


Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶▶ [Leia na página 4](#)



OPINIÃO

Automação do SOC: como diminuir o tempo de resposta a incidentes de 60 minutos para um minuto

Eduardo Lopes (*)

De 60 minutos para um minuto.

Essa é a diferença entre o tempo de resposta a um incidente cibernético da maneira tradicional para a automatizada. É uma disparidade que pode ser vital para o seu negócio, em um momento em que os prejuízos financeiros ocasionados por ciberataques são cada vez maiores, apesar dos altos investimentos em cibersegurança feitos pelas empresas. Diante desse contexto, é mandatório que as organizações substituam o aporte em tecnologias "hypadas" por uma estratégia de automação de respostas a incidentes. É o SOC tem um papel fundamental nesse processo.

Estima-se que os investimentos em SOC como serviço terá um crescimento esperado de US\$ 10,5 bilhões até 2032, enquanto o valor do custo de danos do cibercrime deve atingir aproximadamente US\$ 7,5 trilhões até 2025. A diferença é gritante e mostra a importância de desenvolver uma estratégia de segurança mais assertiva. Embora seja um pilar crítico de cibersegurança para qualquer empresa moderna, o SOC precisa passar por inovações que o deixem mais preparado para lidar com o atual cenário de ameaças.

- São muitos os desafios pelos quais os Centros de Operações de Segurança estão passando ultimamente, entre eles:
• Integração insuficiente: falta de adequação entre sistemas e ferramentas de automação
• Dependência excessiva de automação: confiar inteiramente em automação sem monitoramento humano
• Configuração errada de playbooks: erros na criação de playbooks automáticos, que podem resultar em respostas incorretas ou excessivamente genéricas
• Ausência de visibilidade em tempo real: acarretando atrasos na identificação de erros na própria automação
• Falta de personalização: usar

soluções de automação sem adaptar as respostas para o ambiente específico de cada empresa

- Atualizações negligenciadas: deixar as ferramentas de automação desatualizadas, ignorando as novas ameaças ou as melhorias nos procedimentos
• Respostas automáticas mal calibradas: automação que executa ações excessivamente agressivas ou bloqueia serviços críticos sem uma verificação adequada
• Falta de treinamento da equipe: confiar na automação sem treinar adequadamente a equipe para supervisionar, ajustar e intervir quando necessário

Como se pode ver, para que o SOC cumpra o seu papel, de fato, e ajude a reduzir o tempo de resposta a incidentes por meio de automação, ele precisa do suporte de algumas tecnologias, como o Managed Detection and Response (MDR), o Security Information and Event Management (SIEM) e o Security Orchestration, Automation, and Response (SOAR). Enquanto o SIEM coleta, faz correlação e análise de dados, identifica padrões de comportamento e detecta anomalias, o MDR utiliza essas informações para tomar decisões estratégicas. Já o SOAR pode automatizar os processos de resposta a incidentes garantindo uma resposta mais rápida e eficiente.

É a combinação da inteligência humana com a automação que permitirá às organizações terem um melhor tempo de resposta a incidentes, e não a adoção desenfreada de novas tecnologias. Como vimos no início deste artigo, os danos causados pelos ciberataques só tendem a aumentar nos próximos anos e já passou da hora do board aproveitar melhor as soluções que já "têm em casa", como o SOC. Com as ferramentas certas e automatizado, ele tem tudo para reduzir ao mínimo o tempo de resposta a incidentes e garantir a continuidade do negócio.

(*) CEO da Redbelt Security.

News @TI

TD Synnex oferece no Brasil soluções multi-nuvem da Vawlt

A TD SYNnex anuncia o acordo com a Vawlt Technologies para distribuir no Brasil suas soluções de armazenamento e segurança de dados. Com essa parceria, os clientes passarão a ter acesso à solução da Vawlt, que combina ambientes on-premise com nuvens privadas e múltiplas nuvens públicas, assegurando total independência de provedores de nuvem. Os clientes também se beneficiarão de melhor desempenho em movimento, privacidade e proteção de dados contra ameaças como ransomware, entre outras vantagens que incluem uma relevante economia de custos. A solução da Vawlt constrói uma camada de software que distribui dados simultaneamente em vários nós, em diferentes nuvens e on-premises, criando uma "super nuvem", permitindo ao usuário usufruir o melhor dos diversos ambientes de cloud por meio de um único painel de controle (https://lac.tdsynnex.com/br/pt-br/).

Exército americano incorpora novo drone ao seu arsenal

No ambiente militar, os drones tornaram-se uma plataforma muito importante para reconhecimento e combate, não só pelo seu baixo custo e versatilidade, mas também por permitirem diminuir o número de baixas.

Vivaldo José Breternitz (*)

Em função disso, o exército dos Estados Unidos está adicionando novos drones ao seu arsenal – dentre estes, está o Switchblade 600, construído pela AeroVironment, que será produzido em massa no âmbito do programa Replicator, do Pentágono – antes mesmo do Pentágono incluir essa arma no Replicator, o exército já planejava comprar alguns Switchblade 600, após ver o que ele foi capaz de fazer na Ucrânia, Síria e Iraque – agora, está adquirindo mil unidades do drone.

O Switchblade 600 é dotado de recursos que lhe permitem rastrear e atacar alvos mesmo fora de sua linha de visão. São necessários apenas dez minutos para colocá-lo em ação, e pode permanecer no ar por cerca de 40 minutos, tendo um alcance de quase 40 quilômetros. Pode ser guiado manualmente ou operar autonomamente, com recursos de inteligência artificial.

Sua velocidade em missões de reconhecimento está ao redor de 110 km/h, mas se a missão assim o exigir, o Switchblade 600 pode voar a até 185 km/h. É armado com um projétil antitanque que pode causar danos consideráveis a blindados e outros alvos.



JESHOOOTS_com_de_Pexels_CANVA

Alguns profissionais da área têm chamado o Switchblade 600 de drone kamikaze pois choca-se com o alvo que pretende destruir, destruindo-se também. No entanto, fontes do Departamento de Defesa americano dizem estar mais interessadas pelo uso do Switchblade 600 em outros domínios, como o de comando e controle.

O programa Replicator foi lançado em meados de 2023, sendo que um de seus objetivos declarados é o de ajudar os ame-

ricanos a enfrentar os maiores recursos chineses em termos de navios, armas e tropas; para isso, deram à AeroVironment um contrato da ordem de US\$ 990 milhões.

Vale lembrar que o orçamento militar americano em 2023 foi de US\$ 916 bilhões. Já o brasileiro, foi de aproximadamente US\$ 22 bilhões.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

Sustentabilidade e SSDs: escolhas tecnológicas que fazem a diferença no futuro

Vivemos em uma era onde as questões ambientais estão no centro das atenções e todos os dias somos confrontados com uma decisão: seguir os mesmos caminhos de consumo ou adotar escolhas mais conscientes e sustentáveis?

Quando se pensa em sustentabilidade, é fácil associar o conceito apenas a práticas de reciclagem ou ao uso de energias renováveis, mas a verdade é que nossas escolhas tecnológicas também desempenham um papel fundamental. Um exemplo disso é a adoção dos SSDs (unidades de estado sólido) em substituição aos tradicionais HDDs (discos rígidos).

Podem parecer um detalhe técnico, mas as implicações para o meio ambiente são profundas. Computadores, smartphones e servidores consomem grandes quantidades de energia, e sua fabricação e descarte geram um volume significativo de resíduos.

Os HDDs, por exemplo, funcionam por meio de partes móveis que giram para acessar os dados. Isso significa que, para manter um disco rígido funcionando, é necessário um fornecimento contínuo de energia para alimentar motores, ímãs e braços mecânicos que realizam a leitura e gravação de dados.

Por outro lado, os SSDs não possuem partes móveis. Utilizam memória flash, o que significa que o acesso aos dados é feito eletronicamente, sem a necessidade de componentes mecânicos. Isso faz com que o consumo de energia seja significativamente menor em comparação aos HDDs, podendo consumir entre 50% a 80% menos energia em uso ativo e ainda menos em modo ocioso.

Outro ponto fundamental para discutir quando falamos sobre sustentabilidade e SSDs é a durabilidade. Embora os discos rígidos possam falhar devido ao desgaste das peças móveis, os SSDs, por não possuírem esses componentes, são menos



propensos a falhas mecânicas. Além disso, muitos SSDs têm uma alta resistência ao desgaste em termos de ciclos de leitura e gravação, o que significa que podem durar por muito mais tempo sem perda significativa de desempenho.

Essa longevidade se traduz em menos descarte de dispositivos e, portanto, menos resíduos eletrônicos para serem geridos. Considerando que o descarte inadequado de eletrônicos contribui para a poluição do solo e da água devido à presença de metais pesados e outros materiais tóxicos, prolongar a vida útil dos dispositivos tecnológicos é uma forma importante de reduzir esse impacto ambiental.

Se olharmos para o panorama maior, nossas escolhas tecnológicas desempenham um papel central na promoção de práticas sustentáveis. Cada vez mais, vemos uma mudança na forma como as pessoas compram e utilizam tecnologia. Não se trata apenas de buscar o dispositivo mais rápido ou mais barato, mas de considerar o impacto a longo prazo dessas escolhas.

Mas não são apenas os consumidores que devem carregar essa responsabilidade. As

empresas têm um papel fundamental em promover e facilitar o uso de tecnologias mais sustentáveis. Muitos fabricantes de SSDs estão investindo em tecnologias mais verdes e desenvolvendo soluções para melhorar ainda mais a eficiência energética e a durabilidade desses dispositivos.

No fim das contas, cada escolha que fazemos conta. Se você está em dúvida entre um SSD e um HDD para o seu próximo computador, considere os impactos a longo prazo. Optar por tecnologias mais sustentáveis, como os SSDs, é uma maneira tangível de contribuir para a proteção do meio ambiente.

Nosso planeta enfrenta desafios significativos, mas o futuro ainda está em nossas mãos. Ao fazer escolhas tecnológicas inteligentes, podemos reduzir nossa pegada de carbono, diminuir o volume de resíduos eletrônicos e garantir que a inovação continue a ser um motor de progresso, sem sacrificar a saúde do nosso planeta!

(*) Diretor de Vendas da Netcore - empresa que fabrica memórias RAM e SSDs para o mercado brasileiro.

Footer containing contact information for Empresas & Negócios, including names like José Hamilton Mancuso, Laurinda Machado Lobato, and contact details for the magazine's administration and editorial team.

Caixa muda regras de financiamento de imóveis e eleva valor de entrada

A partir de 1º de novembro, os mutuários que financiam imóveis pela Caixa Econômica Federal terão de pagar entrada maior e financiar um percentual mais baixo do imóvel

O banco aumentou as restrições para a concessão de crédito para imóveis pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que financia imóveis com recursos da caderneta de poupança.

Para quem financiar imóvel pelo sistema de amortização constante (SAC), em que a prestação cai ao longo do tempo, a entrada subirá de 20% para 30% do valor do imóvel. Pelo sistema Price, com parcelas fixas, o valor aumentará de 30% para 50%. A Caixa só liberará o crédito a quem não tiver outro financiamento habitacional ativo com o banco.

O valor máximo de avaliação dos imóveis pelo SBPE será limitado a R\$ 1,5 milhão em todas as modalidades do sistema. Atualmente, o crédito pelo SFH, com ju-



O valor máximo de avaliação dos imóveis será limitado a R\$ 1,5 milhão em todas as modalidades do sistema.

ros mais baixos, é restrito a imóveis de R\$ 1,5 milhão. Segundo a Caixa, as mudanças se aplicam a futuros financiamentos e não afetarão as unidades habitacionais de empreendimentos financiados pelo banco.

Nesse caso, em que o banco financia diretamente

a construção, as condições atuais serão mantidas. A instituição financeira concentra 70% do financiamento imobiliário brasileiro e 48,3% das contratações do SBPE.

Em nota, o banco justificou as restrições porque a carteira de crédito habitacional do

banco deve superar o orçamento aprovado para 2024.

Até setembro, a Caixa concedeu R\$ 175 bilhões de crédito imobiliário, alta de 28,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Ao todo, foram 627 mil financiamentos de imóveis. No SBPE, o banco concedeu R\$ 63,5 bilhões nos nove primeiros meses do ano.

“A Caixa estuda medidas que visam ampliar o atendimento da demanda excedente de financiamentos habitacionais, inclusive participando de discussões junto ao mercado e ao governo, com o objetivo de buscar novas soluções que permitam expansão do crédito imobiliário no país, não somente pela Caixa, mas também pelos demais agentes do mercado”, explicou o banco em nota oficial (ABR).

A crise climática e seus impactos na economia brasileira

Rosana Passos de Pádua (*)

Nos últimos tempos, tem-se falado muito sobre os impactos da crise climática na economia. Enquanto o Hemisfério Norte enfrenta calor extremo, queimadas e enchentes, o Hemisfério Sul registra temperaturas anormalmente altas, superiores até às típicas do auge do verão. No entanto, o inverno deste ano também foi particularmente alarmante em várias regiões no Brasil.

São Paulo, por exemplo, que há alguns anos era conhecida como “terra da garoa”, teve apenas 5 ou 6 dias de frio durante todo o inverno. Em maio de 2023, algumas cidades do estado do Rio Grande do Sul registraram chuvas de até 300 mm em apenas 24 horas.

O que parecia ser a pior enchente dos últimos 75 anos foi superada em 2024, quando, entre abril e maio, algumas regiões registraram volumes de 300 a 700 mm de chuva em poucos dias, causando a pior enchente já registrada na capital do estado, além de grandes danos em mais de 140 municípios. Para efeito de comparação, chuvas típicas de verão costumam acumular entre 300 e 450 mm ao longo de três meses, o que ilustra o impacto devastador dos recentes acontecimentos no Rio Grande do Sul.

O Brasil enfrenta atualmente a maior seca de sua história, com uma estiagem sem precedentes que afeta o país inteiro, sendo especialmente grave na região Norte. No Amazonas, mais de 300 mil pessoas estão sofrendo com a falta de água potável e de alimentos. O sistema de transporte fluvial, amplamente utilizado na região, foi drasticamente impactado pela seca dos rios, impedindo a navegação dos barcos e agravando o desabastecimento.

Impactos na economia - Em 2024, o Brasil registrou, até setembro, 189 mil focos de incêndio. No entanto, o mês de setembro foi particularmente crítico, com mais de 61 mil focos, em diversas regiões. No estado de São Paulo, cerca

de 10 milhões de toneladas de cana-de-açúcar foram queimadas, o que impactará a oferta de açúcar, álcool e etanol, com possíveis reflexos nos preços desses produtos.

O Pantanal e a Chapada dos Veadeiros, dois dos principais destinos turísticos do Brasil, foram severamente atingidos pelo fogo, o que causará prejuízos significativos para a receita gerada pelo turismo nessas regiões. A Zona Franca de Manaus enfrenta dificuldades para receber matéria-prima e escoar sua produção de eletrônicos, devido à dependência histórica de logística fluvial.

A estiagem extrema que afeta a região Norte do país também compromete o transporte de produtos agrícolas, intensificando os problemas logísticos e econômicos da área. No Rio Grande do Sul, a colheita da soja já havia sido finalizada quando as piores chuvas chegaram, mas a pecuária e o cultivo de outros produtos agrícolas foram duramente afetados.

Além disso, os custos para a reconstrução da infraestrutura danificada, cujo valor total ainda não foi completamente estimado, deverão gerar um impacto significativo na economia do estado e do país. Os estados precisam intensificar investimentos em ações de prevenção a desastres climáticos que, ao que tudo indica, se tornarão ainda mais frequentes nos próximos anos.

Os custos com remediação tendem a ser imensamente superiores aos de prevenção, tornando essencial a adoção de medidas proativas para mitigar os danos e evitar tragédias futuras. As empresas também devem investir em ações de prevenção a desastres climáticos, implementando planos estratégicos bem elaborados, mapas de riscos eficientes e estratégias de mitigação que exigirão orçamentos significativos e investimentos robustos.

(*) - É Conselheira de Administração do IBEF-SP (<https://ibef.org.br/>).

Programa de R\$ 1 bi para produção e compra de arroz

O presidente Lula lançou, ontem (16), o Programa Arroz da Gente para estimular a produção e a formação de estoques do grão no país. Serão investidos cerca de R\$ 1 bilhão na iniciativa para a compra de até 500 mil toneladas do produto.

Os pequenos e médios produtores que quiserem produzir arroz poderão assinar contratos de opção com o governo federal, que garantirá a compra da produção com preço já estabelecido. O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, explicou que os parâmetros dos contratos de opção foram estabelecidos em parceria com os ministérios da Fazenda e da Agricultura.

“Os contratos vão estimular a produção do arroz em até 500 mil toneladas, auxiliando a mitigar as perdas das safras de 2023 e 2024 devido à seca e às enchentes na Região Sul”, disse. “Esse programa visa ampliar a produção de arroz pela agricultura familiar e promover a diversidade regional e de variedades cultivares”, acrescentou.

O Programa Arroz da Gente faz parte do Plano Nacional de Abastecimento Alimentar (Planaab), chamado Alimento no Prato, e é lançado após o fracasso do leilão para a compra de arroz importado, em maio, pela Conab, e anulado no mês seguinte diante de denúncias de irregularidades das empresas vencedoras (ABR).

Governo quer reforçar Agência de Mineração contra sonegação bilionária

O Ministério de Minas e Energia (MME) está negociando com o Ministério da Gestão e Inovação (MGI) a criação de mais de 100 cargos em comissão “que deverão ser disponibilizados em breve” para reforçar a estrutura da Agência Nacional de Mineração (ANM) e auxiliar no combate contra a sonegação bilionária de impostos do setor mineral identificada pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Estima-se que o Estado brasileiro deixou de arrecadar - em oito anos - cerca de R\$ 16,4 bilhões em impostos da mineração por causa de falhas na fiscalização e na cobrança dos impostos do setor, responsabilidades da ANM. Nesse cenário, o TCU cobrou que a ANM adote medidas e ações para minimizar o problema da sonegação na mineração.

O acórdão do TCU aponta que quase 70% dos mais de 30 mil processos ativos de mineração não pagaram espontaneamente a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (Cfem) entre 2017 e 2022. Além disso, de 134 processos fiscalizados pela ANM, apenas 40% pagaram o tributo devido, que é feito por autodeclaração das mineradoras.

“Ao contrário do que foi prometido, o cenário que se constatou no início de 2023 era de salários dos servidores incompatíveis com os das demais agências reguladoras, déficit de servidores públicos concursados, cargos em comissão incompatíveis com as responsabilidades dos servidores e falta de orçamento adequado”, informou o ministério (ABR).

lobato@netjen.com.br

A - Música Gospel

O Dia Nacional da Música Gospel passará a ser celebrado, anualmente, em 9 de junho. O presidente Lula sancionou o Projeto de Lei nº 3.090, que institui a data no calendário nacional. A proposta da lei é destacar a presença da música gospel na cultura e na religiosidade de milhões de brasileiros, além de valorizar esse gênero como uma importante manifestação cultural, reconhecendo a sua contribuição para ampliar a riqueza e a identidade musical do país. O dia escolhido faz referência ao nascimento da missionária sueca Frida Vingren (1891-1940), cantora, compositora e responsável pela criação de diversos hinos religiosos.

B - 90 Anos de Física

O Instituto de Física da USP (IF-USP) receberá o simpósio “90 anos de Física na USP: Revisitando o Passado e Pensando o Futuro”, entre os próximos dias 21 e 25, na Cidade Universitária, São Paulo. O evento coloca em debate a atuação do IF-USP nos três pilares da universidade: pesquisa, ensino e extensão. Contará com conversas sobre bolsas e financiamento, diversidade na ciência, avaliação da pós-graduação, memórias sobre a criação dos cursos do IF, relações entre pesquisa e inovação, entre outras atividades. A entrada é franca. Mais informações: (<https://tinyurl.com/4wb9xber>).

C - Setor Audiovisual

O Governo de São Paulo levará uma comitiva com dez empresas paulistas para o Ventana Sur, no Uruguai, um dos maiores eventos da América Latina do setor audiovisual. A missão empresarial, realizada pelo CreativeSP, acontece entre 2 e 6 de dezembro. Além de incentivar a troca de conhecimentos, o CreativeSP promove novos negócios, atrai investimento estrangeiro e potencializa a geração de emprego e renda na indústria cultural. Interessados devem consultar o regulamento e se inscrever pelo site: (<https://www.investe.sp.gov.br/exporte/creative-sp/edicao-2024/>).

D - Mobilidade Humana

Com o objetivo de reforçar a parceria estratégica entre a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e a Fundação Scalabriniana, ambas as

organizações assinaram em Genebra uma Carta de Entendimento, que estabelece áreas prioritárias para maximizar a proteção e a assistência a pessoas forçadas a se deslocarem e apátridas nas Américas - com um enfoque especial em mulheres e meninas. Entre as áreas de cooperação estão o planejamento e a coordenação de atividades conjuntas para proteger e integrar as pessoas deslocadas à força e apátridas. Saiba mais: (<https://scalabrinianfoundation.org/>).

E - Limpeza Pública

O Instituto Valoriza Resíduos por ablp promove o 23º Seminário Nacional de Limpeza Pública (SENALIMP), no próximo dia 23, Pavilhão Branco do Expo Center Norte, em São Paulo. Reunirá especialistas nacionais e internacionais para debater tecnicamente a gestão dos resíduos sólidos, com tecnologias para sua valorização, e casos sobre abordagens de processos de reciclagem, limpeza pública, saneamento e geração de energia renovável. Temas como: “Segurança no Controle dos Gases da Incineração do Lixo”, “Energia Proveniente de Resíduos”, entre outros. Mais informações: (www.ablp.org.br/230-senalimp-seminario-nacional-de-limpeza-publica/).

F - Programa de Estágio

A Dexco, maior casa de marcas do Brasil para materiais de construção, reforma e decoração, dona das marcas Deca, anuncia a abertura das inscrições para seu programa de estágio, Geração D. Os participantes poderão vivenciar um ambiente industrial dinâmico, contribuir para projetos relevantes e ser parte de uma equipe que valoriza a inovação, a diversidade e o aprendizado contínuo. Podem se inscrever estudantes de diferentes cursos de bacharelado (de acordo com a área para estágio escolhida), com formação mínima de 2 anos para a conclusão. Inscrições e mais informações: (<https://dexcogeracaod.gupy.io/>).

G - Migrantes Venezuelanos

A Schneider Electric anuncia a doação de mais de 700 equipamentos de geração de energia solar para comunidades de indígenas refugiados no estado de Roraima. A ação, realizada por meio do Instituto

Schneider Electric em parceria com o ACNUR e as empresas BIC, Prysmian, Volga e Novemp, beneficiará cerca de 3 mil refugiados e migrantes venezuelanos. A iniciativa integra o projeto “Business with Empathy”, realizado em parceria com clientes e parceiros, e visa proporcionar acesso à energia elétrica limpa e segura. Entre os produtos, estão sistemas de energia solar Homayas, lâmpadas e lanternas portáteis solares Mobiyas, além de lanternas de cabeça Mobiyas Front.

H - Voos Extras

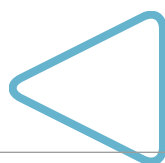
A Latam vai operar no Brasil 2,3 mil voos extras domésticos e internacionais durante a alta temporada de verão entre 1º de dezembro de 2024 e 31 de janeiro de 2025. O incremento de voos com relação ao mesmo período do ano passado ano foi planejado para atender aproximadamente 7,9 milhões de passageiros que a companhia espera transportar na alta temporada 2024-2025, um volume que será 8% maior do que na alta temporada 2022-2024. Rio de Janeiro, Fortaleza, Salvador, Porto Alegre, cujo aeroporto será reaberto na última semana de outubro, e Curitiba são os destinos brasileiros que devem receber mais turistas em voos da Latam na alta temporada.

I - Inovações para Barbearias

A Barber Week está prestes a iniciar sua edição de 2024, trazendo uma programação completa das principais tendências e inovações no setor de cuidados masculinos. O evento, que acontece em São Paulo, no Pro Magno Centro de Eventos, nos próximos dias 20 e 21, reunirá barbeiros, hairstylists, empresários e marcas de cosméticos para apresentar técnicas, produtos e serviços que prometem transformar o mercado no próximo ano. Um dos grandes destaques são as palestras exclusivas com profissionais que irão compartilhar técnicas e insights sobre o futuro da barbearia, entre elas, na área de técnicas de corte. Confira em: (<https://barberweek.com.br/>)

J - Interesse pela Costura

A Singer, principal empresa no mundo de máquinas de costura, identificou um crescimento expressivo no interesse pela costura entre as novas gerações, especialmente a Geração Z. Uma pesquisa revelou que 39% de seus consumidores têm entre 18 e 34 anos, sinalizando uma mudança no perfil de consumo. A pesquisa mostrou que a costura está presente em 36% dos lares brasileiros, o equivalente a 25 milhões de residências. Entre os consumidores, 69% são mulheres e 28% utilizam a máquina de costura como fonte de renda. O Nordeste se destaca como um polo importante da indústria têxtil no Brasil, concentrando 40% desse público.



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Chinesa Zeekr estreia no Brasil com elétrico 001

A chinesa Zeekr foi inaugurada oficialmente com a apresentação do modelo que começa a comercializar, o elétrico 001, que chega por R\$ 428 mil. A estratégia é ousada, já que a marca quer concorrer com modelos premium do calibre de Audi, BMW e Mercedes-Benz.

A Zeekr faz parte do grupo Geely, o mesmo que controla Volvo Car, Smart e Lotus, entre outras, e para a operação brasileira a estratégia é abrir até 15 concessionárias para justificar a proposta de Ronaldo Znidarsis, CEO da Zeekr Brasil: "Não somos uma marca de volume, vendemos experiência".

Sobre o 001, trata-se de um modelo 100% elétrico equipado com dois motores que geram 544 cv de potência e 70 kgfm de torque imediato. O 001 faz de 0 a 100 km/h em apenas 3,8 segundos.

Sua bateria de 100 kWh lhe dá autonomia de 426 km (Inmetro).

Entre os conteúdos, destaque para rodas de 22 polegadas, ar-condicionado de três zonas, sistema Adas completo e sistema de áudio premium Yamaha.



Zeekr

Renova celebra 11 anos e inicia desmontagem de motos

Muito se fala em montadora, empresas do setor automotivo que produzem carros. Mas existe pelo menos uma "desmontadora" no país, administrada pelo Grupo Porto.

Trata-se da Renova Ecopeças, empresa sob o guarda-chuva da Porto Serviços que desmonta, recicla ou descarta o que sobra de carros com perda total da Porto Seguro, de outras seguradoras e até de montadoras.

Por ano, a Renova desmonta cerca de 2.700 carros e em 11 anos contabiliza 600 mil peças vendidas – que foram retiradas dos carros. Além de veículos leves, a empresa iniciou a reciclagem de motocicletas.

De acordo com Daniel Morroni, diretor da operação, o Brasil hoje recicla apenas 1,5% dos carros, enquanto nos EUA esse volume chega a 95%. Ou seja, é um mercado potencial.

Os itens que são separados e direcionados para venda, recebem etiqueta de rastreamento do Detran, como garantia de procedência. Os preços das peças seminovas, todas originais, ficam entre 40 e 60% de uma nova original.

Promovendo a economia circular, Morroni estima que 85% de um veículo desmontado é reutilizado. Outros 10% são resíduos vendidos a parceiros e 5% viram sucata.



Renova Porto Serviços.

Anfavea antecipa: Salão do Automóvel volta em 2025

Um compromisso firmado entre governo federal, Anfavea e sindicatos anuncia para 22 de novembro de 2025 a volta do Salão do Automóvel no Anhembi, em São Paulo.

Desde 2018 o país não sedia um evento automotivo desse porte, quando o último foi realizado no São Paulo Expo.

A edição de 2020 não ocorreu obviamente por causa da pandemia, mas no início daquele ano 11 marcas já haviam anunciado a não participação: BMW, Chevrolet, Peugeot, Citroën, Toyota, Lexus, Mini, Jaguar, Land Rover, Volvo e JAC Motors.

A ideia agora da Anfavea é visitar os salões de outros países e buscar pontos a serem avaliados, como uma maior interatividade com o público, por exemplo.

Certamente o formato precisa ser inovado. É comum ouvir executivos de montadoras se queixando do alto custo em participar desse evento sem uma contrapartida comercial.



Salão do Automóvel Anhembi.

Com Ranger Black, Ford mira picapes intermediárias

A Ford lançou uma versão mais em conta de sua picape Ranger, a versão Black. A opção de entrada chega para concorrer com modelos intermediários, a R\$ 220 mil.

Equipada com motor 2.0 turbodiesel que rende 170 cv, câmbio automático de 6 marchas e tração 4x2, é focada no uso urbano.

No consumo, faz 10,1 km/l na cidade e 12,4 km/l na estrada, e com seus 80 litros no tanque de combustível entrega autonomia em torno de 880 km.

De diferenciais, vem com itens na cor grafite, como rodas de 18", grade, capa dos retrovisores e o santoantônio; traz ainda faróis full-LED, sete airbags, sistema multimídia com tela de 10", câmera, sensor de ré, piloto automático e alarme perimétrico.

A Ranger Black 2025 chega para brigar com modelos menores, como Fiat Toro 2.0 turbodiesel, a partir de R\$ 202 mil e a Ram Rampage 2.0 TD, a partir de R\$ 254.990. Pode rivalizar dentro de casa, já que a Maverick FX4 com motor 2.0 a gasolina que custa R\$ 229.500.



Ford Ranger Black.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, Editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Millennials e Geração Z: o comportamento de consumo no varejo online

A evolução tecnológica moldou de forma distinta o comportamento das gerações Millennial (nascidos entre 1981 e 1996) e Z (nascidos entre 1995 e 2010), o que resultou em hábitos de compra online distintos, embora com algumas semelhanças. Enquanto os Millennials acompanharam o surgimento da internet, a Geração Z já nasceu imersa no ambiente digital, o que influencia diretamente seus comportamentos de consumo.

Segundo dados do IBGE, a Geração Z representa pouco mais de 10% dos 203 milhões de habitantes no Brasil, impactando cada vez mais o varejo. De acordo com Rodrigo Garcia, diretor-executivo da Petina - Soluções em Negócios Digitais, esse público transita facilmente entre o varejo físico e online.

"Por serem nativos digitais, a tecnologia é uma extensão natural da vida desses jo-

vens, que possuem grande habilidade para lidar com múltiplas tarefas simultâneas. No entanto, notamos que os Millennials ainda preferem a conveniência da internet para realizar compras, utilizando diferentes dispositivos", comenta Garcia.

A principal diferença entre as gerações no varejo online está na escolha dos dispositivos. Enquanto os Millennials ainda fazem uso significativo de computadores, a Geração Z prefere os smartphones. Dados da pesquisa TIC Domicílios reforçam essa tendência. "Os aplicativos móveis oferecem uma experiência mais simples, rápida e personalizada, o que torna o processo de compra mais ágil", explica Garcia.

Outro ponto de distinção está no comportamento de compra: a Geração Z é mais impulsiva, com propensão a compras imediatas, enquanto os Millennials costumam

dedicar mais tempo à pesquisa antes de concluir suas aquisições.

• **Gerações com Semelhanças** - Embora distintas em alguns aspectos, ambas as gerações estão completamente imersas no mundo digital e preferem realizar suas compras online em vez de em lojas físicas. "Esses consumidores valorizam processos simples, rápidos e sem complicação. Por isso, os varejistas estão continuamente aprimorando suas plataformas digitais para atender a essas demandas", afirma Garcia.

Além disso, os influenciadores digitais têm um papel crescente em ambas as gerações, com impacto significativo tanto nos Millennials quanto na Geração Z, moldando suas decisões de compra e preferências de marcas. - Fonte e outras informações: [\(https://petina.com.br/\)](https://petina.com.br/).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 33º Subdistrito - Alto da Mooca ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **VICTOR HIDEKI ITAMURA CUSTODIO**, estado civil solteiro, filho de Jose Aparecido Custodio e de Miyuki Nilza Itamura, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **SHARON KRISTIE DA SILVA PADUA**, estado civil solteira, filha de Wilson Roberto de Padua e de Luciana Aparecida da Silva, residente e domiciliada, no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **LUCAS ALEXANDRE DOS SANTOS**, estado civil solteiro, filho de Ivanilda Alexandre dos Santos, residente e domiciliado na Vila Conceição, Diadema - SP. A pretendente: **SOFIA OLIVEIRA DOS SANTOS**, estado civil solteira, filha de Benedito Gomes dos Santos e de Eliane Pereira de Oliveira, residente e domiciliada, no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. Observações: O pretendente é residente à Rua dos Sindicalistas, nº 175, Vila Conceição, Diadema-SP e a pretendente é residente à Rua Paulina, nº 154, casa 02, Alto da Mooca, neste subdistrito, São Paulo-SP. Em razão da revogação do parágrafo 4º do Artigo 67, da Lei 6015/77, pelo Artigo 20, Item III, alínea "b" da Lei 14. 382/22, deixo de encaminhar Edital de Proclamas para afixação e publicidade ao Cartório de residência do pretendente.

O pretendente: **GUILHERME AUGUSTO DUARTE CAPO**, estado civil solteiro, filho de Pasqual Capó e de Marilene Duarte Capó, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **BEATRIZ QUEIROZ FEDELI TATE**, estado civil solteira, filha de Robin de Souza Tate e de Isabel Josefina Queiroz Fedeli, residente e domiciliada, no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **ANDRÉ LORENZONI**, estado civil solteiro, filho de Pedro Lorenzoni e de Marcia Lorenzoni, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **FABIOLA RODRIGUES ALVES**, estado civil solteira, filha de Altair Faustino Alves e de Sandra Rodrigues Machado, residente e domiciliada, no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **MARCOS VINICIUS RODRIGUES**, estado civil solteiro, filho de Mauro Rodrigues e de Lenice Virginia Pinea Rodrigues, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **RAQUEL CRISTINA MARQUESINI COSTA**, estado civil solteira, filha de Silas Paulo de Souza Costa e de Rosângela Marquesini de Souza Costa, residente e domiciliada, no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **MANOEL TENÓRIO DE BRITO**, estado civil solteiro, filho de João Tenório de Brito e de Severina Tenório de Brito, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **MARINALVA FRANCISCA DAS NEVES**, estado civil solteira, filha de Manoel Francisco Neves e de Clemencia Francisca Neves, residente e domiciliada, no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **ILTON MIYAZATO**, estado civil divorciado, filho de Paulo Miyazato e de Fujiko Miyazato, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **MARINA SATOMI DA FONTE**, estado civil solteira, filha de Luiz Rogerio da Fonte e de Marcia Reiko Tati da Fonte, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL 3º Subdistrito - Penha de França Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **FELIPE DIAS DA HORA**, profissão: autônomo, estado civil: divorciado, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 15/11/1996, residente e domiciliado em Penha de França - São Paulo, SP, filho de Washington Lima da Hora e de Regiane Novas Dias. A pretendente: **ELISANGELA DOS SANTOS MACENA**, profissão: vendedora, estado civil: solteira, naturalidade: em Monte Santo, BA, data-nascimento: 15/02/2001, residente e domiciliada em Penha de França - São Paulo, SP, filha de Geraldo Vicente Macena e de Lenice Maria dos Santos.

O pretendente: **ADVANILO ALVES DE SOUSA**, profissão: autônomo, estado civil: divorciado, naturalidade: em Riacho dos Cavalos, PB, data-nascimento: 11/09/1965, residente e domiciliado em Penha de França - São Paulo, SP, filho de Alcebades de Sousa e de Rita Alves de Sousa. A pretendente: **LUCIMARA DOS REIS SILVA**, profissão: motorista, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 09/09/1977, residente e domiciliada em Penha de França - São Paulo, SP, filha de José Galdino da Silva e de Tereza Mariano dos Reis Silva.

O pretendente: **SIDNEY RODRIGUES LEITE**, profissão: supervisor de materiais, estado civil: divorciado, naturalidade: em Paulo Afonso, BA, data-nascimento: 28/01/1983, residente e domiciliado em Penha de França - São Paulo, SP, filho de Manoel Pereira Leite e de Maria de Lourdes Rodrigues Leite. A pretendente: **DANIELA SOUZA LIMA**, profissão: enfermeira, estado civil: divorciada, naturalidade: em Paulo Afonso, BA, data-nascimento: 28/12/1984, residente e domiciliada em Penha de França - São Paulo, SP, filha de Adonêl Vieira Lima e de Guilhermina Marina Souza Lima.

O pretendente: **RODRIGO ANTONIO QUIRINO**, profissão: eletricitista, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Bela Vista, SP, data-nascimento: 27/11/1987, residente e domiciliado em Penha de França - São Paulo, SP, filho de Silvana Maria Quirino. A pretendente: **JULIANA MOURA NUZZO**, profissão: atendente, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 07/02/1989, residente e domiciliada em Penha de França - São Paulo, SP, filha de Giovanni Nuzzo e de Rita de Cássia Moura de Oliveira.

O pretendente: **HERMES TRISMEGISTO FLORÊNCIO**, profissão: assistente administrativo, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Itaquera, SP, data-nascimento: 23/09/1996, residente e domiciliado em Penha de França - São Paulo, SP, filho de Marcos Florêncio e de Silvia Dourado Florêncio. A pretendente: **SUELEN IZABEL DOS SANTOS RODRIGUES**, profissão: estudante, estado civil: solteira, naturalidade: em Navegantes, Santa Catarina, SC, data-nascimento: 14/08/1999, residente e domiciliada em Penha de França - São Paulo, SP, filha de Claudio Guirau Rodrigues e de Ronise dos Santos.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

As consequências da recuperação judicial para todos os envolvidos

A recuperação judicial é um procedimento legal para reestruturar uma empresa em dificuldades financeiras, permitindo a continuidade de suas atividades

Marcelo Naudel (*)

A principal função desse processo é suspender temporariamente as ações de cobrança contra a empresa permitindo que ela realize uma negociação coletiva com seus credores sob a supervisão do Poder Judiciário.

A Recuperação Judicial é um instrumento existente em muitas legislações fora do Brasil, citando em especial a comumente ouvida nas notícias como “Chapter 11 Bankruptcy”, que tem esse nome por ser regida pelo Título 11 do Código de Falências dos Estados Unidos.

Durante esse período, a empresa elabora um plano de recuperação, que inclui a renegociação de dívidas, cortes de despesas e possíveis ajustes na gestão, buscando a aprovação dos credores. Uma grande dúvida quando a empresa vive esse momento é: quais são as principais diferenças entre a recuperação judicial e a falência?

Enquanto a recuperação judicial tem como objetivo principal a manutenção da empresa em funcionamento, a falência representa o encerramento de suas atividades. Na falência, os bens da empresa são liquidados para pagar as dívidas conforme uma ordem de prioridade estabelecida por lei. Já na recuperação ju-



PIRELLA GÖTTSCHE LOWE

dicial, a empresa continua operando e busca honrar suas obrigações financeiras de maneira planejada, evitando o encerramento do negócio.

O pedido de recuperação judicial é indicado quando a empresa está passando por uma crise financeira momentânea que ameaça sua continuidade, mas que ainda pode ser superada. A decisão de solicitar a recuperação cabe à administração da empresa, que deve avaliar cuidadosamente o momento apropriado para evitar a falência.

Não há um momento específico determinado por lei para iniciar o processo, mas é fundamental que a empresa reconheça suas dificuldades e tome uma atitude antes que a situação piore. Vale também ressaltar que nem todas as empresas podem pedir a recuperação judicial. De acordo com a Lei 11.101/2005, apenas sociedades empresariais, como sociedades limitadas, microempresas, sociedades anônimas e produtores

rurais, podem realizar a solicitação.

Empresas públicas, sociedades de economia mista, instituições financeiras, cooperativas de crédito e outras entidades especificadas pela lei não têm direito a esse benefício. Um exemplo recente é o Banco Cruzeiro do Sul, que acabou decretando falência, pois por ser uma instituição financeira, a empresa não pôde recorrer à recuperação judicial, em vez disso, foi submetida a um processo de intervenção do Banco Central.

Para que uma empresa possa solicitar a recuperação judicial, é necessário atender a certos requisitos legais, como estar funcionando há pelo menos dois anos; não estar falida; não ter recebido o benefício da recuperação judicial ou extrajudicial nos últimos cinco anos; e a empresa não pode ter, em sua administração, pessoas condenadas por crimes previstos na legislação que regula o processo de recuperação judicial e falência.

Por fim, é importante que se tenha em mente que a recuperação judicial traz consequências para todos os envolvidos, mas não de forma negativa. Para os credores, as dívidas são pagas conforme o plano de recuperação. Existe uma ordem de prioridade no pagamento, que favorece créditos trabalhistas e tributários, por exemplo. Alguns credores precisarão esperar por longos períodos e aceitar condições diferenciadas de pagamento, como descontos e prazos estendidos.

Já para os empregados, a preservação dos empregos é um dos objetivos da recuperação judicial. Os empregados gozam de benefícios face aos demais credores sendo um dos principais protegidos pela Recuperação Judicial. E, para os investidores, durante a recuperação judicial, o valor das ações da empresa tende a cair, e há incerteza sobre dividendos e retornos financeiros.

Tal situação também cria oportunidades para que investidores adquiram quotas a preços reduzidos e façam investimentos na companhia aproveitando o momento de baixa. Não são incomuns investidores que têm excelentes retornos investindo em empresas em recuperação.

(*) - É advogado especialista em diversas áreas e sócio do Almedros, Batista e Naufel Advogados (<https://abnadadvogados.com.br/>).

Geração Z: não podemos ser 100% digitais o tempo todo

Thomas Gautier (*)

Certa vez ouvi a máxima de que a tecnologia aproxima quem está distante, e afasta quem vive próximo. Isso lembra uma história olímpica

Ainda na escola, o queniano Julius Yego se interessou por arremesso de dardos. Sem um centro de treinamento da modalidade perto de casa, deu os primeiros passos assistindo a vídeos no Youtube, antes de encontrar um técnico e engatar uma carreira internacional. Yego foi ouro no Mundial de Pequim em 2015 e prata, nas Olimpíadas de 2016, no Rio.

A tecnologia, no entanto, nem sempre gera ganhos. Uma das principais discussões na escola das crianças é o quanto nossos filhos têm se conectado a aplicativos para se desconectar de suas habilidades de relacionamento, como se a rotina se resolvesse no toque da tela. O detalhe é que, há milhares de anos, nossa evolução depende tanto de condições climáticas adequadas quanto da criação de laços coletivos e da confiança em quem está ao nosso lado.

Não à toa o debate sobre sustentabilidade passa por respeito à vida humana, saúde mental e, especialmente, qualidade dos laços entre as pessoas. Sem isso, fica insustentável. Também passa pelo relacionamento construído pela Geração Z, em que pesa o “fator Whatsapp”, responsável por diminuir a interação ao vivo, a comunicação olho no olho ou até via telefone.

A dinâmica da revolucionária ferramenta nem sempre funciona. Tenho visto profissionais que, diante de uma dúvida sobre algo importante, enviam mensagens e adiam a solução de determinado problema enquanto a resposta não chega.

Nossos áudios e textos são encaminhados assim, como se suficientes para nos livrarmos de preocupações. Um envio de mensagens, no entanto, não é fim. É meio para realizar o trabalho.

Exatamente porque as mensagens podem correr despercebidas ou não chegarem ao destinatário a tempo, vale lembrar que em todas as situações a responsabilidade continua sendo do remetente. Se a resposta que precisou não veio, cabe a ele tentar outro caminho.

Ou seja: caso o campeão dos dardos Julius Yego ficasse na dependência de uma resposta no início de sua carreira, talvez estivesse esperando até agora. No campo das empresas, quem nunca ouviu que, apesar da tarefa ainda não ter sido concluída, “a mensagem já foi enviada ao time”? A questão, contudo, não é se a mensagem foi enviada. E sim se a demanda foi solucionada, ou se a etapa em questão foi vencida.

A história de como um dos maiores nomes da propaganda brasileira, Washington Olivetto, conquistou seu primeiro estágio é famosa. Em uma época em que nem se falava de internet, Olivetto estava indo de carro para a faculdade, quando o pneu furou. Ao sair do veículo, percebeu que tinha parado às portas de uma agência de propaganda. Adiou a troca do pneu e entrou para avisar que estava em busca de um emprego. Aproveitou a coincidência e, pouco depois, estava contratado.

Nossas soluções estão menos nas mensagens enviadas e mais nas ações que escolhemos praticar. Embora a tecnologia impulsione o relacionamento humano, não dá para sermos 100% digitais o tempo todo. De um lado, somos servidos por inteligência de dados, plataformas, aplicativos, avatares, softwares. Do outro, por conhecimento, espontaneidade, experiência, emoção, proximidade, aprendizado em equipe, presença.

Precisamos de um perfil “digital raiz”. Uma visão que nos conecte a grandes inovações e, ao mesmo tempo, nos mantenha em contato com os benefícios da base construída e alimentada até agora.

(*) - É Head de Logística do Grupo Edenred (<https://www.edenred.com.br/>).





O JORNAL CERTIFICA

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS

COM PONTUALIDADE E

TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO

AS NORMAS JURÍDICAS.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.






Forum da Autorregulação do Mercado Publicitário



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL



JORNAIS DO INTERIOR

banco **BANCO BMG S.A.**
Companhia Aberta - CNPJ/ME nº 61.186.680/0001-74 - NIRE nº 3530046248-3

CARTA DE RENÚNCIA

São Paulo, 30.08.2024. Eu, **Manuela Vaz Artigas**, brasileira, solteira, economista, RG 25.144.561, SSP/SP, CPF/MF 176.006.338-09, na qualidade de Membro do Conselho de Administração, venho apresentar minha renúncia, em caráter irrevogável e irretratável, ao cargo de Conselheira do **Banco BMG S.A.**, cargo para o qual fui eleito na AGO de 26.04.2024, homologada pelo Banco Central do Brasil nos termos do Ofício 3599/2024 BCB/Deorf/GTSP3, de 13.06.2024, PE 268447. Adicionalmente, declaro que não tenho nada a reclamar e/ou receber da Companhia a qualquer momento. Colocando-me à disposição para o que for necessário. Atenciosamente, **Manuela Vaz Artigas - CPF/MF 176.006.338-09**, JUCESP 379.905/24-3 em 09.10.2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.



NEC LATIN AMERICA S.A.
CNPJ nº 49.074.412/0001-65 - NIRE: 35300091604

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 25 de Setembro de 2024

Data/Hora/Local: No dia 25/09/2024, às 9h, na sede social, na Avenida Francisco Matarazzo, 1350, Torre II, conjuntos B 501 e 502, São Paulo/SP. **Convocações:** Dispensadas. **Quorum:** Presentes todos os Acionistas da Companhia. **Mesa Diretora:** Presidente: Yasushi Tanabe, Presidente do Conselho de Administração, Secretária: Ana Maria F. A. Ravaglia Duarte. **Deliberações Aprovadas por Unanimidade:** Aumento do capital social de R\$ 73.600.000,00, mediante a emissão de 138.571 novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal e consequente alteração do Artigo 5º do Estatuto Social. O acionista Yasushi Tanabe, de forma gratuita e irrevogável, renunciou ao seu direito de subscrição das novas ações em favor da acionista NEC Corporation. Em decorrência o artigo 5º do Estatuto Social passará a redigir-se como segue: **Capítulo II - Capital Social. Artigo 5º.** O capital da sociedade é de R\$ 401.881.867,15, dividido em 756.646 Ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal. **§ Único.** Cada ação ordinária terá o direito a 1 voto nas resoluções da Assembleia Geral. **Encerramento:** Nada mais. A Ata após lida e achada conforme, foi assinada por todos os acionistas presentes e pelos membros da Mesa Diretora. (a.a.) Yasushi Tanabe - Presidente, Ana Maria F. A. Ravaglia Duarte - Secretária. **Acionistas:** **NEC Corporation - p.p.** Yasushi Tanabe e Yasushi Tanabe. SP, 25/09/2024. Ana Maria F. A. Ravaglia Duarte - Secretária. **JUCESP nº 380.856/24-4** em 11/10/2024. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral em Exercício.

Turismo

Empresas
& NegóciosHALLOWHEEL E GIRO DUPLO NA FG BIG WHEEL,
EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Hallowheel nas Alturas: A Festa Assustadora e Inédita da FG Big Wheel Além da festa temática, a promoção 'Giro Duplo' está de volta, oferecendo diversão em dobro às quintas-feiras

pela primeira vez, a FG Big Wheel prepara uma festa exclusiva de Halloween e que promete na noite de Balneário Camboriú. No dia 02 de novembro, sábado, a partir das 21 horas, a roda gigante promove a 'Hallowheel' uma festa com open bar e uso obrigatório de fantasia.

A Banda Laritoral, de Balneário Camboriú, e o DJ Mario Freitas, vão garantir a trilha da noite assustadoramente divertida. Os participantes ainda poderão desfrutar de passeios ilimitados na roda gigante durante todo o evento, tornando a experiência ainda mais inesquecível.

Os ingressos são limitados e para maiores de 18 anos. Para adquirir, é só acessar o site www.fgbigwheel.com.br, escolher ingressos especiais e depois a data do evento. Além do ingresso pista, estão disponíveis camarotes all inclusive, com open bar e open food.

A Fanta, patrocinada da Hallowheel adiciona um toque especial à noite com o tema das latinhas especiais inspiradas no filme "Os Fantasma ainda se divertem."

Giro Duplo: Diversão e Emoção em Dobro

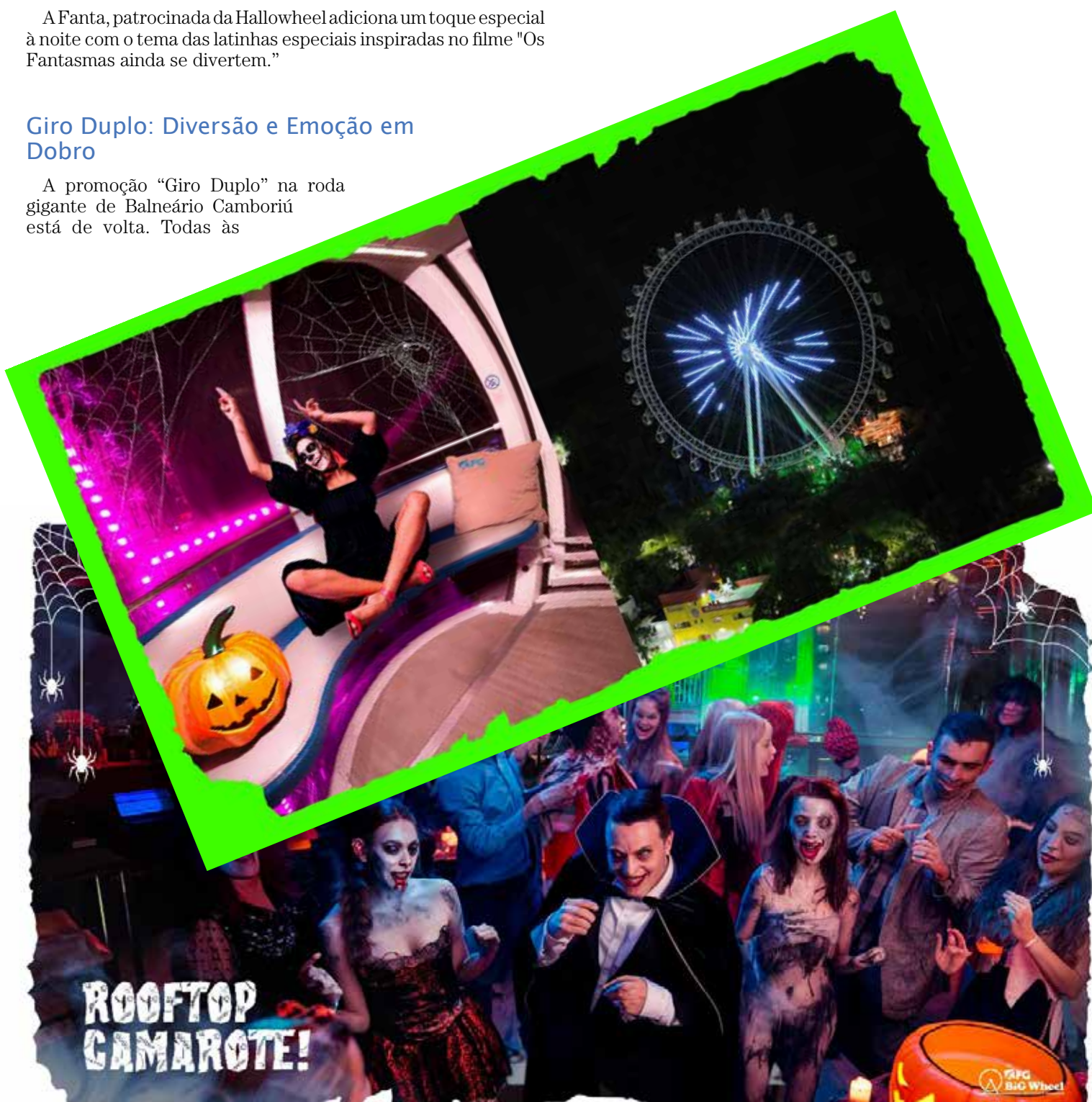
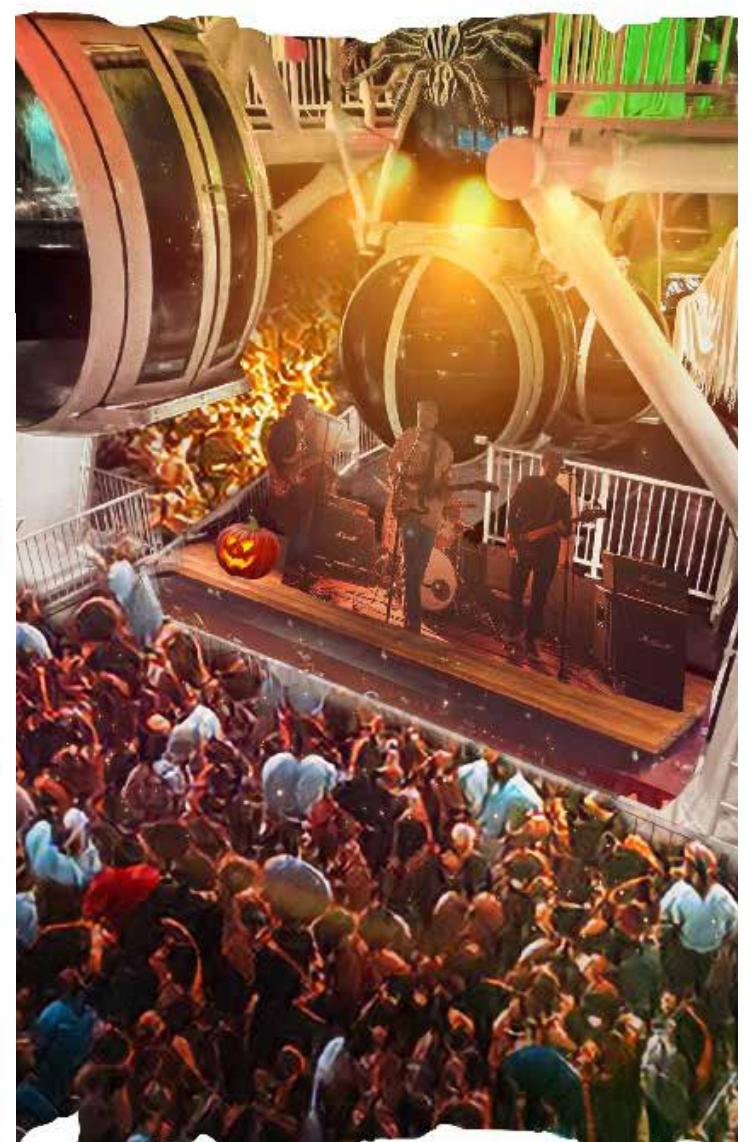
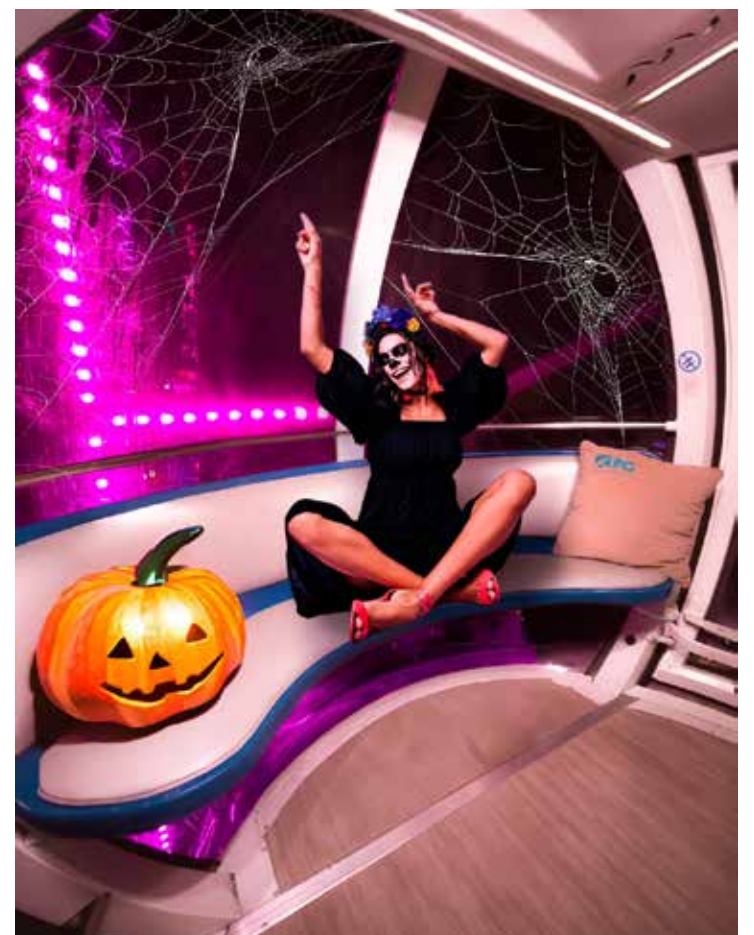
A promoção "Giro Duplo" na roda gigante de Balneário Camboriú está de volta. Todas às

quintas-feiras, até 30 de novembro, entre 14h00 e 20h00, os visitantes têm a oportunidade de fazer dois giros pelo preço de um, tornando o passeio ainda mais inesquecível.

Os visitantes decidem ao final da primeira volta, se querem aproveitar mais um giro para apreciar do alto, as belezas da cidade, e viverem mais um pouco da emoção de estar a 82 metros acima do nível do mar.

Os ingressos podem ser adquiridos antecipadamente pelo site www.fgbigwheel.com.br ou na bilheteria do parque.

Durante o mês de outubro, a FG Big Wheel abre de sexta a terça, das 9h às 21h. As quartas o parque é fechado para manutenção preventiva e nas quintas o funcionamento é das 14h às 21h.



Turismo

Empresas
& NegóciosGASTRONOMIA DE PARATY É CRIATIVA
E RECONHECIDA PELA UNESCO

Hóspedes da Paraty Marin podem provar os sabores da região na propriedade e nos conceituados restaurantes da cidade

Influenciada pelas culturas indígena, portuguesa e africana, a culinária de Paraty (RJ) costuma encantar viajantes do mundo inteiro com criações autorais e receitas saborosas. Não à toa, o município brasileiro integra a Rede de Cidades Criativas da UNESCO por conta de sua gastronomia.

A dica para quem vai à região é tirar um tempinho para experimentar a enorme variedade de cachaças – no século 19, Paraty chegou a ter mais de 150 alambiques –, a farofa de banana, as receitas com peixes locais e camarão (muito abundante na região), além do consagrado

drinque Jorge Amado, preparado com limão, maracujá, açúcar e cachaça Gabriela (feita com cravo e canela). A boa notícia é que as experiências gastronômicas podem ser apreciadas tanto nas praias e nos restaurantes da cidade como no aconchego das acomodações que recebem os turistas.

A Paraty Marin, propriedade que reúne casas de praia com comodidades de hotel-boutique na Ilha do Araújo, por exemplo, oferece um serviço de gastronomia personalizado que mescla os sabores da culinária caçara às receitas da cozinha mediterrânea. A especialidade



da casa é o robalo assado com molho de maracujá servido com arroz e banana da terra. Outra ótima pedida do cardápio de pratos inspirados no mar é o arroz valenciano puxado em um caldo caseiro e com generosos pedaços de frutos do mar.

O menu também conta com receitas como moquecas, bobó de camarão e uma deliciosa prancha de frutos do mar grelhados. Além dos pratos que protagonizam o mar, a Paraty Marin oferece opções mais tradicionais, a exemplo de massas, quiches de inúmeros sabores e diferentes tipos de saladas. Já as sobremesas variadas têm como destaque o delicioso manjar santa trindade – feito com coco, maracujá e manga –, o pudim com calda de Cambuci e a versão desconstruída do clássico Romeo & Julieta.

O complexo oferece ainda um menu kids e prepara petiscos para quem pretende curtir o dia no gramadão da propriedade. Café da manhã e almoço são servidos na sede, área comum do complexo. Já o jantar pode ser encomendado para ser deixado na casa locada ou servido na sede (para grupos a partir de seis adultos). Há também a possibilidade de optar por receitas take-away, que podem ser preparadas pelos hóspedes em suas acomodações.

Como as casas da Paraty Marin estão a poucos quilômetros da região central da cidade, os hóspedes conseguem aproveitar a viagem para visitar bares e restaurantes badalados de Paraty. Vale a pena ir a locais como o Paixão do Vivinho, estabelecimento que tem cardápio 100% caçara e é acessível apenas via barco. Nomes como Gastromar e Banana da Terra também fazem sucesso entre o público gourmet.

Mais informações podem ser obtidas em <https://paratymarin.com> ou no Instagram @paratymarin.



Fim de ano em Manaus: Juma Ópera celebra a chegada de 2025

Hotel-boutique terá virada no rooftop e diversas refeições especiais, incluindo ceias de Natal e Réveillon

O hotel-boutique Juma Ópera preparou atrações especiais para a celebração das festas de fim de ano em Manaus (AM). A comemoração do Natal, por exemplo, será marcada por refeições temáticas deliciosas.

Na noite da véspera de Natal (24/12), o Restaurante Ópera receberá os visitantes com decorações diferenciadas, música instrumental ao vivo com trio da Orquestra do Teatro Amazonas e drinque de boas-vindas. Haverá também um pequeno coquetel com pirarucu defumado com alga nori e creme de abacate, vol au vent de fondue

de cogumelos, barquetes de queijo brie e geleia de cupuaçu com limão siciliano, além de canapés de batata com aliche e tapenade.

O menu natalino incluirá ainda um buffet repleto de opções de entradas e frios, a exemplo de queijo provolone com chutney de manga, mix de folhas nobres e salame com mel e crunch de castanha do Brasil. Já o menu de pratos principais à la carte terá receitas como filé mignon trufado com queijo e erva-doce, bacalhau gratinado com chips de batata doce e ravioli de ricota e espinafre (www.jumaopera.com.br).





Monkey_Business_Images_CANVA

EXPECATIVA DE VIDA

POR QUE É UM BOM MOMENTO PARA INVESTIR NO MERCADO SÊNIOR?



Nos últimos anos observamos um constante envelhecimento da população brasileira, que hoje compreende cerca de 32 milhões de pessoas, de acordo com o IGBE. A expectativa de vida também chegou a números históricos – 76,4 anos. A tendência é que este crescimento continue ainda mais, diante do avanço da medicina e de práticas mais saudáveis.

Quem tende a ganhar com estes dados é o mercado de cuidados essenciais para idosos, que deve crescer cerca de 7,5% ao ano até 2030, segundo a Redirection Internacional. No Brasil, a chamada “economia prateada” gera mais de R\$ 1,6 trilhão ao ano, um número impressionante se levarmos em conta que muitas empresas ainda não tratam este público como prioridade.

Para o professor e especialista em varejo Erlon Labatut, esta falta de atenção ao mercado prateado tem nome: miopia de marketing – “Ainda existe dentro das empresas uma certa miopia do seu próprio ambiente. Ou seja, aqueles que desenvolvem ou tomam as decisões acabam olhando apenas para a sua bolha, fazendo com que muitos públicos sejam ignorados, como é o caso dos mais velhos”, explica.

Ele aponta ainda que, mesmo diante destas questões, a tendência é que o envelhecimento da população traga consigo cada vez mais um interesse por parte do mercado. Isto se deve especialmente pela mudança de poder aquisitivo deste grupo, que figura entre os principais gastadores do país.

“Nós podemos observar cada vez mais produtos e serviços voltados para este público, e o motivo é evidente: hoje os mais velhos tem uma capacidade financeira maior. Mesmo diante do envelhecimento, muitos continuam ativos nos trabalhos e negócios. Também temos uma variedade maior de fonte de renda, como aposentadoria, poupança e investimentos”, completa.

Quem decidiu investir neste mercado foi a enfermeira Izabelly Miranda. A potiguar estava no último ano da faculdade e atuava como estagiária em um hospital da região. Foi então que, durante algumas conversas com seus pacientes, percebeu a dificuldade que eles tinham em encontrar um cuidador especializado fora das dependências do hospital.

Assim, em 2014, ela fundou a Cuidare Brasil, uma das pioneiras do segmento no país. Desde então, a marca tem surfado nessa onda e hoje conta com mais de 70 unidades espalhadas pelo país, e um faturamento superior a R\$ 120 milhões por ano. Para a empreendedora, é importante que cada vez mais as pessoas apostem neste segmento, reduzindo assim um dos principais problemas da sociedade: o etarismo.



Syda_Productions_CANVA

“O etarismo se manifesta de diversas formas, desde a exclusão dos idosos do mercado de trabalho, até a falta de acesso a serviços e produtos de qualidade voltados para este público. É fundamental que tenhamos cada vez mais pessoas e empresas investindo nesse mercado, para assim criarmos uma sociedade um pouco mais justa e igualitária”, aponta Miranda.

Assim como Erlon, a enfermeira afirma perceber um crescimento de demanda proveniente de serviços relacionados ao público prateado. No caso da Cuidare Brasil, o impacto reflete no número de cuidadores da marca – que passou de 3.000 em 2019, para 10.000 em 2024.

Quem também entrou forte neste segmento foi a Soulier, tradicional marca de bolsas e calçados do Rio de Janeiro. A rede criada em 1982 pela mineira Heloísa Fávero tem como público-alvo mulheres entre 30 a 50 anos, mas decidiu apostar no mercado prateado para faturar alto e lançou uma linha de calçados direcionados para o público sênior.

“Nós trabalhamos com um produto (calçados) que tem como premissa básica o conforto, que é uma característica muito procurada por este grupo. Então desenvolvemos a linha comfort, que são sapatos com sola anatômica e palmilha acolchoada. E o mais legal é que este produto, mesmo sendo pensado para um público maduro, acabou conquistando diversos tipos de consumidores, incluindo os mais jovens”, explica Heloísa.

A estratégia pensada para o público 60+ surtiu um efeito quase que imediato, e a linha se tornou um dos carros-chefes da marca. De acordo com a estilista, a maior parte dos clientes acaba comprando com frequência nas lojas – “A recorrência de consumo deste grupo é comum, e pode ser justificada pelo seu alto poder aquisitivo e até mesmo pela pouca variedade de marcas que oferecem produtos destinados a eles”, completa.

Quem também percebeu o aumento da demanda com o público mais velho foi a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABRR). Situada no coração do Jardim Botânico, no Rio de Janeiro, a instituição bateu recorde de atendimentos no ano passado – com um total de 10.813 pacientes. Destes, cerca de 65% possuem mais de 51 anos.

Para o ortopedista João Grangeiro, diretor médico da associação, os dados não representam uma piora na saúde da população sênior, mas sim o seu crescimento ao longo dos anos. Apesar de tratar lesões através de todas as idades, a ABRR tem priorizado cada vez mais o atendimento a este público, com a adição de novas tecnologias que facilitaram a recuperação muscular.

“Existem certos campos da medicina que têm uma predominância de pacientes com mais idade. Isso sempre aconteceu e sempre vai acontecer, é um processo natural do envelhecimento. Entretanto, temos observado cada vez mais o crescimento deste grupo, especialmente aqueles que ainda estão ativos com trabalho e lazer. E como um espaço para recuperação de lesões, precisamos também nos reinventar e entender as novas demandas do mercado”, orienta Grangeiro.

Foi percebendo estas mudanças que a ABRR firmou, este ano, uma parceria com o Grupo Valsa Saúde, para investimento em maquinário e reforma do espaço. Entre as novidades estão a aquisição de uma esteira antigraavatacional – desenvolvida por engenheiros da NASA, e que possibilita até 80% da redução do peso corporal, diminuindo o esforço de atividades como caminhadas e corridas – e o MOTOMed – um equipamento terapêutico usado para exercícios de mobilidade, que funciona como uma bicicleta ergométrica adaptada.

“Acho que um dos principais pontos da evolução da ABRR passa por esse processo de atualização tecnológica. São aparelhos que não apenas trazem o que temos de mais moderno na medicina, mas que reinventam a forma como tratamos o paciente, especialmente os mais velhos, que são os que mais precisam”, completa. - Fonte e mais informações: (<https://vexia.com.br/>).



Centre_for_Aging_Better_of_Pexels_CANVA